



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 62/2023

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Encontro de Ogãs”, a ser comemorado anualmente, e das outras providências.

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Encontro de Ogãs”, a ser comemorado anualmente nos dias 2 de maio e 15 de novembro, por ocasião do “Dia Municipal do Candomblé” e do “Dia Municipal da Umbanda”, respectivamente.

Art. 2º O “Encontro de Ogãs” pode ser comemorado com atividades que promovam a divulgação da cultura dos percussionistas, promovendo o reconhecimento desses que são responsáveis pela movimentação de grandes festivais e ajudam a tornar público o reconhecimento da religiosidade e no combate ao preconceito religioso.

Art. 3º Os recursos necessários para atender as despesas com execução desta lei serão obtidos mediante parceria com empresas de iniciativa privada ou governamental, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 28 de fevereiro de 2023.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 1912/2023 - 28/02/2023 15:31 - PROCESSO 76/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

No dia 20 de janeiro de 2023 ocorreu o “Fórum de Construção para a Programação Anual de Tradições de Matrizes Africanas”, por iniciativa da Coordenadora Executiva de Políticas Étnico-Raciais, Alessandra Laurindo, do Vereador Guilherme Bianco e líderes e representantes dos terreiros de umbanda e candomblé de Araraquara. Esse evento teve como objetivo elaborar uma programação anual que contemplasse as festividades dos povos do axé: umbanda, candomblé. Nesse sentido, o projeto de lei que aqui se apresenta é uma legítima demanda da sociedade civil, precisamente, das lideranças e filhos de fé dos terreiros de Araraquara.

Sabemos que os terreiros, os filhos, mães e pais e de santo são alvos de constantes ataques, simplesmente por viverem a sua fé na ancestralidade, nos orixás, inquices, voduns, etc. A grande justificativa para essa intolerância que circula no imaginário social é que dentro desses terreiros é cultuado um mal, tão perverso que o associam ao diabo cristão. Quando na verdade, se cultua as forças das naturezas e os ancestrais que vêm à terra para prestar acolhimento e assistência espiritual. Nesse sentido, celebrar o dia da umbanda é prestar homenagem a todos aqueles que vieram antes de nós, aqueles que construíram os alicerces para que possamos estar aqui hoje e que ainda se fazem presentes.

Os ogãs são importantes membros dos terreiros, são homens agraciados pelos orixás e entidades com poder de acionar o axé. São eles que dão movimento às festas e cultos nos terreiros, pois sem ogãs não há candomblé ou de umbanda. Dito isso, prestar homenagens a eles é também celebrar a ancestralidade, da forma mais africana que existe, por meio da festa. A diáspora africana produziu lindos cultos às divindades, sejam orixás, inquices, voduns ou ancestrais, sendo o atabaque e demais instrumentos percussivos os símbolos que marcam a resistências dos povos negros, sobretudo as pessoas do axé. São os toques que conduzem a alegria, sentimento este que manteve vivo essa energia que é força de vida e se reproduz no Brasil como marca de resistência, o axé. Energia essa que também está presente no samba, na capoeira, afoxés e demais manifestações religiosas e afro-brasileiras. Assim Sendo, realizar o encontro de ogãs simboliza a resistência dos povos de santo, lembra o quão potente é a cultura de terreiro. Vale ressaltar que esse evento já ocorreu em anos anteriores, sob a organização do

PROTÓCOLO 1912/2023 - 28/02/2023 15:31 - PROCESSO 76/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

grupo Batuqueiros de Aruanda e em 2022, teve também a participação e apoio da RENAFRO (Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde).

Esse projeto de lei é a oportunidade que Araraquara tem de tornar visível as culturas de terreiro e os seus trabalhos sociais junto aos filhos de fé. É também um importante passo para o combate à intolerância religiosa e ao racismo, sobretudo porque as religiões de matrizes africanas foram e são taxadas como grandes realizadoras do mal, no qual orixás e entidades são demonizados. Esse encontro é a possibilidade de retirar esse estigma dessas práticas religiosas e evidenciar a população. Por se tratar de um evento comemorativo, esse encontro também pode explorar o potencial econômico do comércio de afroempreendedores e empreendimentos afros, assim como ocorre na “FeirAfro”, organizada pela Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais desta cidade.

Portanto, o Dia da Umbanda e Encontro de Ogãs trarão uma visibilidade positiva dos povos de terreiros, pois além de combater a demonização das religiões de matrizes africanas e evidenciar os trabalhos sociais e culturais dos terreiros de umbanda e candomblé. Do ponto de vista econômico, esse evento é uma oportunidade para que empreendimentos relacionados ao axé e de cultura afro-brasileira exponham seus negócios, atraindo o público local e da região, trazendo, assim, uma importante visibilidade para Araraquara.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 28 de fevereiro de 2023.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 1912/2023 - 28/02/2023 15:31 - PROCESSO 76/2023